

The Weekly Globe



Itaú Private Bank

30 de agosto de 2022

**O que acontece com a bolsa
quando a Selic cai?**

Por Rodrigo Lopes & Eduardo Cocco

O que acontece com a bolsa quando a Selic cai?

Rodrigo Lopes
EM Equity Strategist
rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br

Eduardo Cocco
Strategy analyst
eduardo.cocco@itau-unibanco.com.br

Em um ano marcado por alta volatilidade nos mercados internacionais, a bolsa brasileira não foi uma exceção. Após negociar acima de 120 mil pontos no início de abril, perdeu os 100 mil pontos em meados de julho e agora está acima dos 110 mil novamente. Olhando adiante, o que podemos esperar em termos de desempenho da bolsa brasileira?

Embora não possamos desconsiderar o efeito das pressões inflacionárias e riscos de recessão global, o término do ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) e a aproximação de um período de política monetária acomodativa devem servir de impulso para as ações brasileiras.

Aumentos sucessivos na Selic, característica de um ciclo de aperto monetário, servem para reduzir a demanda agregada na economia. Devido a um maior custo da dívida para as empresas e a maior atratividade de ativos de renda fixa relativa à bolsa, uma alta na taxa de juros tende a ser adversa para a performance das ações (embora alguns setores, como bancos e seguradoras, possam se beneficiar dessas altas). Essa sensibilidade do mercado acionário às mudanças na taxa de juros pode ser observada em maiores retornos mensais em períodos de redução da taxa Selic, ao passo em que períodos de aumento da taxa apresentam, na média, retornos negativos.

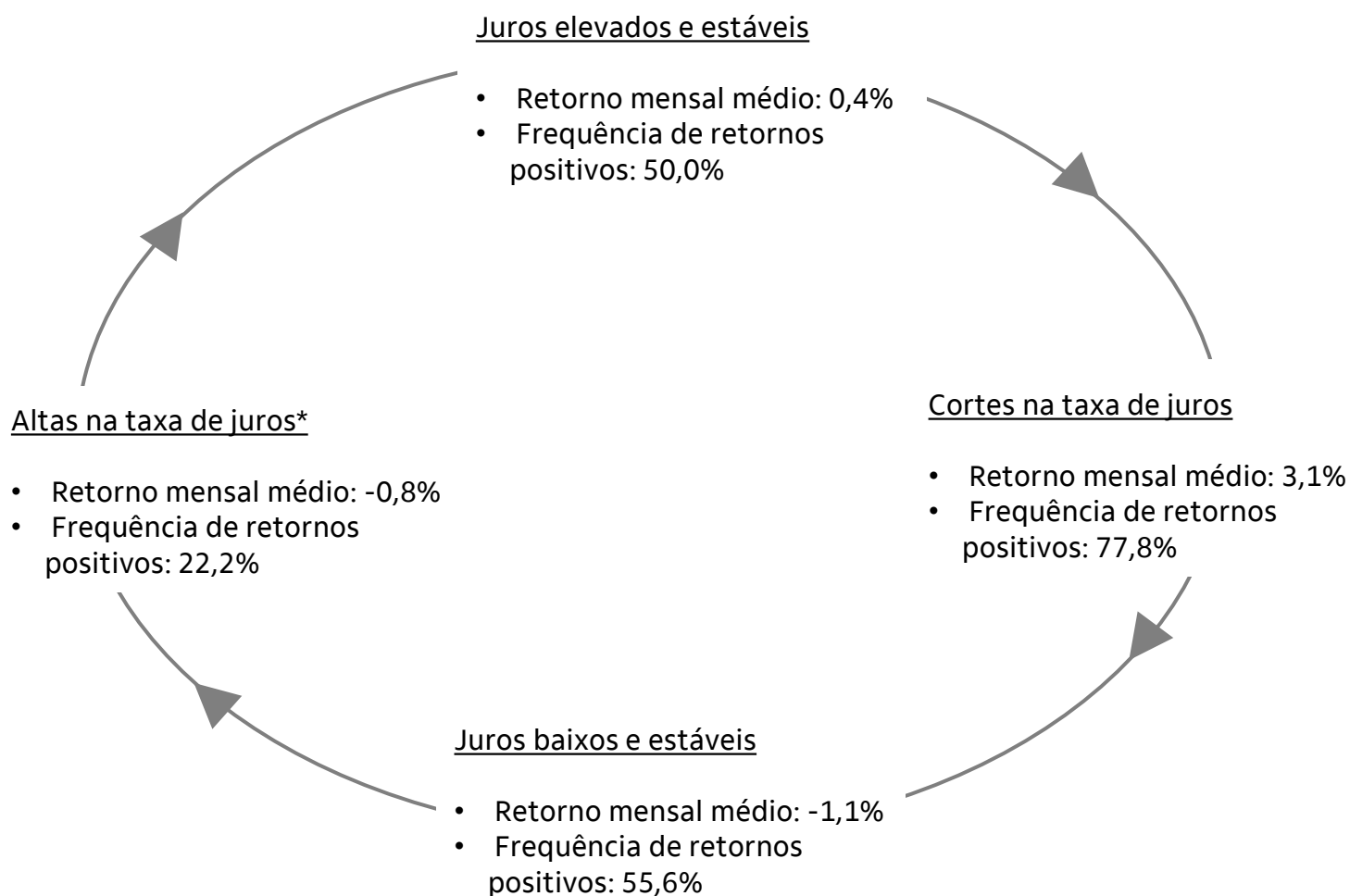
Conforme podemos observar na tabela abaixo, considerando alterações na taxa Selic e o índice Ibovespa desde 2000, ciclos de queda na taxa básica levam a ganhos mensais médios de 3,1%, com uma frequência de retornos positivos que se aproxima de 80%. Por outro lado, os ciclos de alta na taxa Selic resultam em uma perda mensal média de -0,8% (incluindo o aperto monetário atual), com uma frequência de retornos positivos mais próxima de 20%. Enquanto o ciclo de política monetária local não dita exclusivamente o comportamento da bolsa brasileira, serve como um guia útil.

Ciclo	Retorno mensal médio	Frequência de retornos positivos
Juros altos e estáveis (ciclo restritivo)	0,4%	50,0%
Altas na taxa de juros (ciclo restritivo) *	-0,8%	22,2%
Juros baixos e estáveis (ciclo acomodativo)	-1,1%	55,6%
Cortes na taxa de juros (ciclo acomodativo)	3,1%	77,8%

*Tabela 1: ciclos de política monetária e retornos do índice Ibovespa. * Incluindo ciclo atual, com início em março/2021. Fonte: Bloomberg e Itaú Private Bank*

Em sua reunião mais recente no começo de agosto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) acenou que o atual ciclo de alta na taxa básica, iniciado em março de 2021, já está em estágio avançado e poderia se aproximar de seu fim. Dada a perspectiva de uma mudança de regime monetário no horizonte, em direção a cortes na Selic, os investidores já estão se posicionando em setores mais sensíveis à taxa de juros na expectativa de melhores condições para a economia doméstica no futuro.

Entenda, a seguir, o retorno do Ibovespa em diferentes regimes monetários:



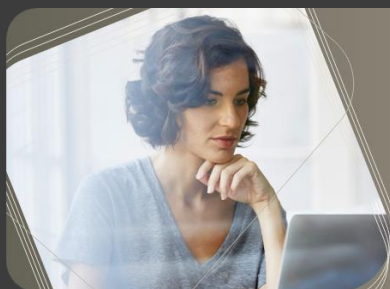
* Incluindo ciclo atual, com início em março/2021.

Fonte: Bloomberg e Itaú Private Bank

Em resumo, **nossas principais conclusões** são:

- A expectativa de um ciclo de queda na taxa Selic deve levar investidores locais a aumentarem suas posições em renda variável;
- Em um ciclo de queda na taxa Selic, o índice Ibovespa exhibe ganhos mensais médios maiores e mais consistentes do que em outros períodos;
- Apesar das pressões inflacionárias e risco de recessão global, a aproximação de política monetária acomodativa deve servir de impulso para as ações brasileiras.

Por fim, vemos a bolsa brasileira negociando a múltiplos atrativos quando comparada a seus pares emergentes e à sua própria média histórica. Além disso, o eventual fim do ciclo de alta da taxa Selic pode impulsionar a sua performance no curto e médio prazo.



Os conteúdos do **melhor Private Bank da América Latina** em um só lugar.



Acesse o **Private Insights**

O que achou deste conteúdo?





Este material foi preparado pelo Banco Itaú International. Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte, e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

As informações neste documento são fornecidas como uma acomodação ao solicitante. O Banco Itaú International não garante a precisão das informações contidas neste material e não é responsável por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação fornecida a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International não garante que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International se reserva o direito de alterar, alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas, sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui sua confirmação e a investigação preliminar que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira, tributária, jurídica e / ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

Os mercados financeiros estão sujeitos a variações repentinas e importantes, e os instrumentos e outros produtos financeiros no documento podem perder de forma rápida e imprevisível uma parte substancial de seu valor, ou mesmo todo o seu valor. Certos produtos financeiros podem envolver riscos importantes, a tal ponto que podem gerar perdas que excedem o valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro. As estimativas de desempenho futuro são baseadas em premissas que podem não ser realizadas.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos, redistribuídos ou o conteúdo deste documento ou comunicado a terceiros, sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International. Nem o Banco Itaú International, nem nenhum de seus diretores, funcionários ou agentes são responsáveis pelas representações aqui contidas.